

RISCOS De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), nos períodos de chuvas mais intensas, o rio acaba por sair do seu leito e invade a rodovia, o que pode gerar acidentes

Situação do Rio Ronda volta a gerar preocupação

▶ **LUANA SOUZA**
cidades@diariodoscamos.com.br

O excesso de lixo e o assoreamento do Rio Ronda, no trecho cortado pela BR-376, na área urbana de Ponta Grossa, voltaram a gerar riscos aos motoristas que passam pelo local, principalmente, em dias de chuvas. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), nos períodos de chuvas mais intensas, o rio acaba por sair do seu leito e invade a rodovia, principalmente a pista no sentido Norte, o que pode gerar acidentes e defeitos mecânicos nos veículos que tentam cruzar por dentro da água. “O assoreamento do leito do rio e a grande quantidade de lixo lançada nele pela população são as principais causas do proble-

ma. Foram realizadas limpezas e dragagem do leito do rio, porém, o problema voltou. Estamos sempre monitorando até que uma decisão definitiva ocorra”, disse o inspetor da PRF - delegacia de Ponta Grossa, Vinícius Vieira. O problema no rio deverá ser pauta da próxima reunião do Comitê Conjunto de Segurança Viária, que acontecerá neste mês, ainda sem data definida. Além da PRF, fazem parte do Comitê o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte (AMTT), Prefeitura de Ponta Grossa e concessionárias. Ainda de acordo com o inspetor Vieira, a solução para o problema passa pela dragagem



RIO já sofreu com alagamentos provocados por excesso de lixo

do seu leito, por uma forma de contenção do lixo antes de chegar à ponte. “Também ressaltamos a conscientização da população quanto ao risco gerado pelo descarte inadequado do lixo no rio e em suas margens”, apontou o PRF.

ÓRGÃOS

Em nota, a concessionária CCR RodoSul esclarece “que está à disposição para participar, através do Poder Concedente, de eventuais discussões sobre assuntos relacionados ao trecho urbano da BR-376, em Ponta Grossa”.

A reportagem também entrou em contato com o DER para falar sobre o assunto. De acordo com o órgão, “a rodovia atingida pelo alagamento é administrada pela concessionária RodoSul, que possui

iniciativas junto ao poder municipal, visando melhorar a situação. Não estão previstas no contrato vigente intervenções estruturais no trecho em questão”, informou.

O DC também pediu informações junto à Prefeitura de Ponta Grossa e ainda aguarda retorno por parte do Município.

RELEMBRE

Entre o final de 2017 e o início de 2018, equipes da Prefeitura e da concessionária CCR RodoSul realizaram um trabalho emergencial de limpeza e desassoreamento do Rio Ronda. Foram mais de 40 dias de atividade, que significaram a retirada de aproximadamente 14 toneladas de lixo, sendo vegetação, pneus velhos e lixo potencialmente reciclável.

Estação Saudade Senac realiza workshops gratuitos no Café Escola

No último dia 25, o Senac abriu ao público o Café Escola Estação Saudade. Junto da Unidade Cultural do Sesc, o Café Escola, além de oferecer aos visitantes uma série de cafés especiais e pratos da culinária italiana e confeitaria fina, também ofertará cursos, palestras e eventos relacionados ao mundo da Gastronomia.

Para abrir o calendário 2020, em três sábados do mês de fevereiro serão realizados workshops gratuitos para quem quer conhecer um pouco mais do que será realizado na Cozinha Pedagógica do Senac. Os workshops serão no dia 8 sobre Técnicas de extração de café, no dia 15 sobre preparo do tiramisú e no dia 29 com o preparo de caçô à belle meunière.

Todos eles estão programados para às 14 horas. Os workshops são gratuitos e as inscrições podem ser realizadas pelo telefone (42) 3228-6600 ou pessoalmente, na unidade do Centro, que fica na avenida João Manoel dos Santos Ribas, 313, ao lado da rodoviária.

ATENDIMENTO

Devido à alta demanda, houve uma adequação no horário de atendimento do Café Escola Estação Saudade, que ficou distribuído da seguinte forma: de terça a sexta-feira, das 11 às 20 horas e finais de semana das 13 às 18 horas. (Da Redação)

Hospital de Livros

Penitenciária recupera mais de 6 mil exemplares

Conhecido como Hospital de Livros, o setor de recuperação de publicações, instalado na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa (PEPG), já recuperou cerca de 6 mil exemplares de bibliotecas penais, escolas municipais e do Instituto Pegai - Leitura Grátis. Além das restaurações, o projeto também já ilustrou e imprimiu alguns cordéis, recebeu prêmio de boas práticas e tem mudado a vida de detentos da unidade.

Com o objetivo de proporcionar aos presos uma oportunidade de profissionalização e remição de pena, o Hospital de Livros restaura exemplares danificados e os disponibiliza novamente à comunidade. “O projeto também tem a finalidade de recuperar obras literárias, muitas vezes abandonadas e destruídas pelo desgaste natural ou pela má utilização”, destaca o vice-diretor da PEPG, William Daniel de Lima Ribas.

O canteiro foi implanta-



PROJETO proporciona aos presos uma oportunidade de profissionalização e remição de pena

do em junho de 2016, após a realização de uma oficina de restauração, que, na época, formou sete presos. “Funcionou inicialmente apenas como apoio ao Projeto Pegai - Leitura Grátis, mas tem se estendido para apoiar outras Instituições e outros projetos”, afirmou Ribas. Hoje, já são 47 restauradores e, somente no ano de 2019, foram restaurados 1.835 livros

e produzidos 886 cordéis.

RESTAURAÇÃO

Os livros, segundo o vice-diretor da unidade, chegam ao Hospital com os mais diversos problemas e, muitas vezes, precisam, inclusive, de uma nova capa. “Quando não é possível a recuperação da capa original, o livro ganha uma nova, desenhada pelos presos do canteiro,

que, para fazer a ilustração, precisam ler o conteúdo e conhecer a história, o que estende o acesso à cultura”, afirma.

Segundo o vice-diretor da PEPG, para viabilizar o projeto, logo no início, o Instituto Pegai disponibilizou à unidade todo o equipamento necessário para o trabalho, como papel, caneta, cola, guilhotina e prensa. No ano passado, o Sistema de Controle de Execuções Penais (Siscopen) doou computador, impressora, máquina fotográfica e outros materiais de restauração. “A ideia é que os equipamentos ajudem a aperfeiçoar o nosso sistema de restauração de livros”, explica Ribas.

Além disso, recentemente, a unidade foi convidada pela Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa a expor seus trabalhos na Feira do Livro. “Isso possibilitou a divulgação do projeto para inúmeras pessoas que visitaram o estande”, destaca Ribas.

Parque de Máquinas



PREFEITURA e SindServ se reuniram com a categoria pela manhã

Servidores protestam contra corte de horas extras

Servidores que trabalham no Parque de Máquinas da Prefeitura de Ponta Grossa cruzaram os braços, na manhã de segunda-feira (3), em sinal de protesto contra o corte de horas extras. De acordo com um dos trabalhadores, eles não haviam sido comunicados da decisão e o corte poderia gerar prejuízos ao salário.

“Muitos funcionários trabalham aqui há mais de 20 anos e o salário é muito baixo. A maioria dependia desse dinheiro, pois o nosso aumento real é cerca de 3%, além disso, o nosso salário está sucateado. Com as horas extras nós tínhamos um aumento de R\$ 500”, disse o servidor que não quis ser identificado. “A nossa responsabilidade é grande e do nada mudaram isso. Porém, os cargos comissionados continuam com seus salários altos”, acrescentou.

Ainda durante a manhã de segunda, representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SindServ) estiveram com a categoria em reunião, juntamente

com o secretário de Serviços Públicos, Márcio Ferreira.

“Conversamos com os trabalhadores e faremos uma assembleia na manhã desta terça-feira (4) onde vamos apresentar algumas propostas. Também vamos levar um abaixo-assinado para a redução dos cargos comissionados na Prefeitura”, apontou o vice-presidente do sindicato, Jackson Lincoln Lopes.

Em nota, a Prefeitura confirmou a participação do secretário Márcio Ferreira durante reunião com a categoria. “O secretário se reuniu em uma conversa com os servidores e explicou a situação sobre o remanejamento de carga horária para diminuir o número de horas extras”, informou. Os servidores voltaram ao trabalho no final da manhã. (L.S.)

Faremos uma assembleia na manhã desta terça-feira (4) onde vamos apresentar algumas propostas

Monteiro Lobato

Trilhos de trem passam por manutenção em PG

Os trilhos de trem localizados na avenida Monteiro Lobato, bairro Jardim Carvalho, em Ponta Grossa, passaram por um trabalho de manutenção na manhã de segunda-feira (3). Os trabalhos foram realizados pela empresa Rumo e consistiram na manutenção preventiva dos trilhos da passagem em nível.



ALÉM da troca dos trilhos, a Prefeitura trabalhou com a recomposição do asfalto

Prefeitura de Ponta Grossa também trabalhou em conjunto com obras de recomposição do asfalto no local. Durante a manutenção, houve a interdição parcial da avenida pela equipes da Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte o início da tarde. Segundo a Rumo, trabalhos como este são realizados de forma preventiva e de acordo com a necessidade. (L.S.)